

Guiné-Bissau

I.

País com 36.125.000 km², a Guiné-Bissau fica situado na costa Ocidental da África e tem uma população de cerca de 1.500.000 de habitantes. Diferentes etnias permitem à Guiné-Bissau um interessante mosaico cultural e linguístico, perfeitamente integrado, harmonioso e pacífico.

Banhado a oeste pelo Atlântico, o país tem uma costa rica em praias de beleza invulgar e uma fauna e flora que regista elevados níveis de biodiversidade, sendo, a leste e a sul, a confrontar-se com a República da Guiné (Conakry) e, a norte, com o Senegal.

Dotada de um enorme arquipélago (Bijagós) composto por oitenta e seis ilhas, ilhéus e ilhotas, a Guiné-Bissau é um potencial turístico da África.

A Guiné-Bissau é um País com inúmeros recursos minerais, que se variam de ouro, bauxite, fosfatos, petróleo, a gás natural. Não estão, porém, recenseadas todas as suas riquezas naturais.

Também dispõe de madeiras de alta qualidade e florestas luxuriantes habitadas por uma fauna diversificada.

A Guiné-Bissau resulta de uma luta de libertação nacional e dispõe de um Parlamento, um Governo eleito de quatro em quatro anos e, é regida por um regime semipresidencial. O Presidente da República da Guiné-Bissau é eleito de cinco em cinco anos, na qual existe todos os órgãos de soberania constitucionais, Tribunais, etc.

II. Agricultura

A Guiné-Bissau possui terras aráveis em quantidade suficiente para combater a má nutrição de uma boa parte do seu povo, desde que se façam os investimentos necessários ao desenvolvimento de uma agricultura moderna, sustentável e, naturalmente, “amiga do ambiente”. Assim, estudos realizados no território dão conta dos seguintes indicadores chave:

A superfície total do país é de 36.125 km², sendo que a sua população se cifra em 1.449.320 habitantes. Por outro lado, a taxa média de crescimento populacional é de 2,2%, com uma densidade populacional de 400 habitantes por km². A população economicamente activa de agricultura, é de 330.790 pessoas, dentre a qual a população feminina activa na prática da agricultura é de 206.080. A população masculina activa na agricultura é de 124.710 pessoas. A participação da agricultura no PIB é de mais de 50%, sendo que a porção do Orçamento Geral do Estado destinada à

Agricultura foi de 11,47% no ano de 2012.

AS POTENCIALIDADES

A Guiné-Bissau possui cerca de 1.410.000 hectares(Ha) de terras aráveis distribuídas da seguinte forma:

Planalto: 1.104.000 Ha

Bas-fond: 200.000 Ha

Mangrove: 106.000 Ha

Destas potencialidades, são utilizadas:

Palnalto:300.964 Ha

Basfond: 29.368 Ha

Mangrove: 51.000 Há

III. Pescas

Apesar de uma linha costeira de cerca de 280 km², a Guiné-Bissau possui ainda a plataforma continental de aproximadamente 45.000 km² e ZEE de 150.000 km², com baixas profundidades, sendo esta uma das maiores em comparação com os outros países de África Ocidental. Os seus ecossistemas marinhos favorecem uma grande diversidade e abundância de recursos pesqueiros. A captura potencial sustentável para o conjunto dos recursos demersais e pelágicos estima-se entre 250 400 mil toneladas, valor que é influenciado por variações anuais de factores climáticos e ambientais

e, que é o resultado de avaliações com um grau de incerteza incorporado sendo os recursos demersais encontrados na plataforma continental da Guiné-Bissau, a saber, camarão, choco, polvo, corvinas e pargos. O potencial deste conjunto de espécies foi estimado ao longo de décadas entre 40.000 e 100.000 toneladas. No que respeita especialmente o camarão (*Penaeus notialis*), embora no final dos anos oitenta o seu potencial tenha sido estimado em 4.500 a 5.000 toneladas, com indicações a assinalarem um importante decréscimo para menos de 3.000 tons. Os recursos pelágicos são abundantes nas águas da Guiné-Bissau, servindo as áreas costeiras e os estuários como locais de desova e crescimento para os juvenis de várias dessas espécies.

IV. Recursos Naturais

A cartografia geológica e a prospecção mineira provam a existência de vários minérios importantes como as areias pesadas de Varela (noroeste do país, cujos elementos dão conta de zircónio, ilmenite e rutília nessas areias). O seu potencial é calculado em 110.000 toneladas de minério. Existem ainda ouro e diamantes num corredor que desce ao longo do nordeste (fronteiras com o Senegal a norte e com a Guiné a leste), fazendo um longo percurso até a Madina do Boé, onde foi detectada a existência de importantes quantidades de bauxite, calculando-se as suas reservas em 110 milhões de toneladas. Existem fosfatos na região de Farim, calculando-se

a sua existência em 94 milhões de toneladas. O território possui ainda importantes jazigos de materiais de construção como areias, argilas, cascalhos, lateríticos, pedras (dolerito, grés, quartezite e granito). Para se ter uma ideia das potencialidades do país em minérios e recursos naturais, é necessário que se façam estudos sérios e sistemáticos da cartografia geológica do país com prospecção e pesquisa aerogeofísica, a partir de metodologias indirectas como a aeromagnetria, radiometria, tendo em conta o contexto geológico de território (grande cobertura sedimentária e falta de aforamentos).